

A UCS É
PRA VOCÊ
QUE CRIA O
FUTURO.



XXIX Encontro de Jovens Pesquisadores
e XI Mostra Acadêmica de Inovação e Tecnologia

De 5 a 7/10

Local: UCS - Cidade Universitária,
Caxias do Sul

jovenspesquisadores.com.br



BIC-UCS

TELAS ANTIGRANIZO EM MACIEIRA: EFEITO NO DESENVOLVIMENTO E CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS

Gabriel Rieth Silvestrini; Elias da Silva Scopel; Vilson Osmar Schenkel; João Claudio Dalmina; Elton José da Rosa; Taísa Dal Magro (orientadora)

INTRODUÇÃO / OBJETIVO

A cultura da macieira é a fruteira de maior expressão socioeconômico no Sul do Brasil. Entretanto, fatores bióticos e abióticos podem influenciar na quantidade e qualidade do produto produzido, como a ocorrência de granizo. Para garantir a produção, os pomicultores tem investido em coberturas com telas antigranizo. No entanto, o efeito das telas sobre o desenvolvimento de plantas daninhas e a ação de residual de herbicidas é desconhecido.

Desta forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos do uso de telas antigranizo de cores pérola e branca em pomar de macieira, no desenvolvimento e controle de plantas daninhas e ação residual do herbicida indaziflam, em dois anos consecutivos.

METODOLOGIA

- Experimento conduzido por dois anos consecutivos;
- Local: Pomar comercial no município de Monte Alegre dos Campos-RS (Agropecuária Schio Ltda.);
- Características da área: solo classificado como Cambissolo, matéria orgânica 3,97%, com variedade de maçã Maxi Gala® e cobertura antigranizo implantada previamente;
- Delineamento experimental: blocos casualizados alocados em parcelas subdivididas, com quatro repetições;
- Tratamentos: esquema fatorial 3x4, sendo três sistemas de cobertura antigranizo [sem tela (testemunha), tela branca e tela pérola] e quatro doses do herbicida indaziflam [zero (testemunha); 100; 150 e 200mL/ha]. O produto comercial utilizado foi Alion®;
- As variáveis avaliadas em plantas daninhas, foram o controle de plantas daninhas e a ação residual do herbicida indaziflam, pelo controle das espécies presentes na área. As espécies predominantes na área foram azevém (*Lolium multiflorum*), buva (*Conyza spp.*) e orelha de urso (*Stachys arvensis*).
- Os dados foram submetidos à análise de variância ($p \leq 0,05$) e complementados por análise de regressão e teste t ($p \leq 0,05$).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

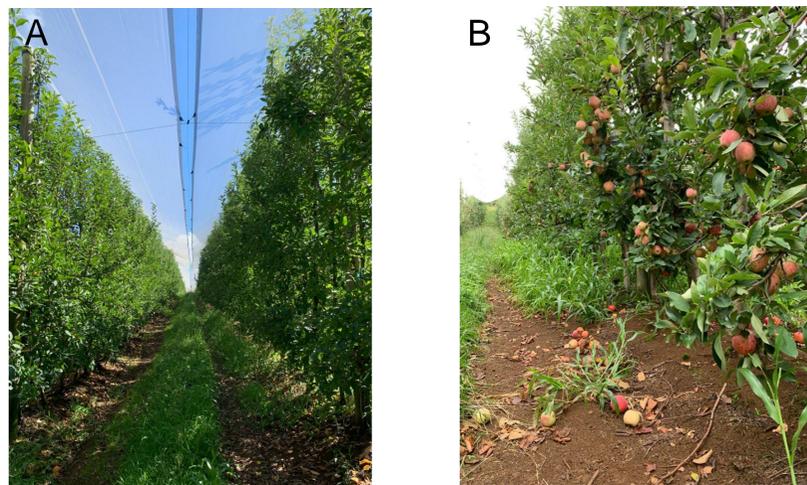


Figura 1. Vista geral do experimento (A) e área com e sem controle (B) aos 150 dias após a aplicação dos tratamentos. Vacaria-RS, 2021.



Figura 1. Controle de plantas daninhas com diferentes doses do herbicida indaziflam, produto comercial Alion®. Vacaria-RS, 2021.

CONCLUSÕES

De acordo com as condições de condução do experimento, pode-se concluir que às doses de 150 e 200 mL/ha de Alion® apresentaram ação residual sobre as plantas de azevém, buva e orelha de urso controlando a emergência das mesmas até 150 dias após a aplicação dos tratamentos.